

ENTRE PÚBLICO E PRIVADO: A INSERÇÃO DO MERCADO NA POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Autora: Jaqueline C. Camargo;
Orientadora: Débora Cristina Jeffrey.

Resumo

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar a pesquisa referente à política de educação integral em estados brasileiros em que se debruça sobre as ações das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público ligadas a grupos empresariais e financeiros de inserção na política pública de educação nacional, estabelecendo redes políticas permeadas pela governança filantrópica.

Palavras-chave:

Política Educacional, Governança Filantrópica, Redes Políticas.

Introdução

Considerando as normativas para a implementação da formação integral do indivíduo com a ampliação da jornada escolar em documentos como a LDB 9394/96, O PNE/2014 e o Programa Mais Educação, a educação integral centraliza-se na agenda da política pública de educação brasileira, enfatizando a participação das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público na formulação, implantação de regulação desta política junto às Secretarias Estaduais e Municipais de educação. Essa atuação chama a atenção para o tipo de relação estabelecida entre público e privado tendo em vista que as OCIPs estudadas estão vinculadas a grupos empresariais e financeiros (inter)nacionais, atendendo a interesses diversos na disputa hegemônica que marca o campo da educação (Frigotto, 2003).

O estudo foi desenvolvido com através de pesquisa quali e quantitativa com coleta e análise de dados em conjunto com revisão bibliográfica sobre os temas da educação integral, etnografia de redes (Mizruchi, 2006) políticas e governança filantrópica (Olmedo, 2013. Ball, 2014)

Resultados e Discussão

A pesquisa realizada resultou no mapeamento das ações das OSCIP's em secretaria estaduais de educação brasileiras em observou-se que, das vinte e seis instituições analisadas, a concentração das atuações no Nordeste brasileiro, principalmente nos estados de Pernambuco e Bahia, respectivamente. Cabe destacar, ainda, que do total analisado, duas instituições promovem ações em todas as regiões pesquisadas, denotando um aprofundamento de sua inserção junto às instâncias governamentais.

Conclusões

Observou-se que a educação integral na educação pública brasileira tem sobressaído mais como ampliação do tempo de crianças e adolescentes nas escolas que uma formação plena e integral de sujeitos, denotando a instituição de uma educação integral diferenciada de acordo com os grupos sociais instituídos no Brasil; o que

reforça a ideia de educação específica às camadas mais vulneráveis da sociedade e outra à elite brasileira.

Chama à atenção a concentração de ações das instituições no nordeste brasileiro mobilizando questionamentos acerca dos objetivos específicos das OSCIPs com relação a este território. Outro ponto de destaque trata da organização desta pesquisa na lógica de redes diante do levantamento e análise dos materiais.

Agradecimentos

Moisés Silva, Marta Menezes, Daniela Caetano, Maria Camargo.

BALL, Stephen. **Educação global S.A.:** novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: UEPG, 2014

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real.** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2003

MIZRUCHI, Mark S.. Análise de redes sociais: avanços recentes e controvérsias atuais. **Revista de Administração de Empresas**, [s.l.], v. 46, n. 3, p.72-86, set. 2006. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-75902006000300013>. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v46n3/v46n3a13.pdf>>. Acesso em: 18 maio 2017.

OLMEDO, A.. Heterarquias e "governança filantrópica" global na Inglaterra: Implicações e controvérsias para o controle social das políticas sociais. **Educação e Políticas em Debate**, Uberlândia, v. 2, n. 2, p.470-498, jul - dez. 2013.

